

PROPOSTA PEDAGÓGICA

2019

Brazlândia, 10 de abril de 2018.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

I – Dados da Instituição Educacional

Nome da Instituição Educacional: **Escola Classe 06 de Brazlândia**

Endereço: **Quadra 38 Área Especial 01**

Telefone: **3901-3690**

E-mail: ec06.brazlandia@edu.se.df.gov.br

Localização: **Localizada em zona urbana, próximo a BR 180 entre o Setor Veredas e a Vila São José**

Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia

Data da criação da Instituição Educacional: **Resolução nº 2268 de 24/02/1988.**

Autorização: **Portaria 003 de 12/01/2004 da SEDF**

Turno de funcionamento: **Matutino e Vespertino**

Nível de funcionamento: **Ensino Fundamental de 09 anos (do 1º ao 5º ano)**

- ✓ Diretora: **Ana Maria Vale de Lacerda**
- ✓ Vice-diretora: **Iracy Francisca de Araujo Lima**
- ✓ Supervisor administrativo: **Antônio Raimundo da Silva Santos**
- ✓ Chefe de Secretaria: **Jasiel Ricardo de Sousa**
- ✓ Coordenadoras Pedagógicas: **Paula Cristina Moreira Neto**
Verônica dos Santos Macedo Costa
- ✓ Psicopedagogo: **Uillians Coelho Rosa**
- ✓ Sala de recursos: **Ana Lúcia Veloso Cosme**
- ✓ Orientadora educacional: **Andreia Belmonte Lima**
- ✓ Psicóloga: **xxxxxxxxxx**

APRESENTAÇÃO

Na busca da construção de referenciais, para orientar nas mais variadas formas, direcionando o trabalho de educação comunitária que tem como início a identificação das necessidades reais da comunidade, por meio de uma ação conjunta governo-comunidade-escola, assim, baseado nessa inter-relação que a Proposta Pedagógica da EC06 está sendo implementada para o ano de 2019.

Se entendermos a educação como uma profunda dimensão política, ela é sim, uma agência a serviço da comunidade com a função definida e que para cujo desempenho, faz-se necessário a participação de todos os segmentos da sociedade democrática.

A Proposta Pedagógica da EC06 prevê ações, procedimentos e objetivos previamente planejados e organizados de forma a atender as necessidades particulares da comunidade, a qual está inserida, dentro de um contexto sócio-político, econômico e cultural.

O planejamento e seleção de atividades são determinados pelos objetivos que se pretendem atingir e pelas características dos alunos a serem atendidos.

As atividades planejadas deverão ser flexíveis, podendo ser modificadas de acordo com as necessidades e interesses dos alunos, respeitando suas individualidades, proporcionando aos alunos a construção de sua aprendizagem, através de experiências vivenciadas que desafiem seu pensamento, encorajando-os a chegar às suas próprias conclusões, sem perder de vistas os objetivos propostos.

Sendo assim, a Proposta Pedagógica da escola está elaborada conforme a necessidade e interesse dos alunos e comunidade escolar visto que ações planejadas em conjunto preveem o atendimento aos alunos do 1º ao 5º ano, incluindo entre eles alunos com necessidades educacionais especiais (DI, DMU, SÍNDROME DE ASPERGER e DOWN, TDAH, DPAC) por se tratar de uma escola inclusiva. Objetivando, assim, estimulá-los a serem cidadãos críticos capazes de pensar, agir com autonomia compreendendo que as suas ações individuais, completam um processo de socialização que compõe a história da sua sociedade.

II – ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

ORIGEM HISTÓRICA

A Escola Classe 06 de Brazlândia, surgiu devido à grande necessidade da comunidade escolar, pois só havia na proximidade uma escola que atendia alunos da (1ª a 8ª série). Assim, iniciou suas atividades em 05 de março de 1987 com os alunos e professores remanejados do Centro de Ensino nº 01, antiga “escola de lata”, tendo a professora Santana Gema Moreira como responsável pela direção nesta data.

Em 05 de junho do mesmo ano, foi inaugurada em pelo governador José Aparecido de Oliveira. Desde então, a escola tem funcionado normalmente com anos iniciais do Ensino Fundamental Diurno.

Em 2002 e 2003 a escola funcionou com Educação de jovens e adultos – 1º segmento no noturno. Além de atividades envolvendo a comunidade escolar como: reuniões de associação de moradores, encontros religiosos, grupos de capoeira, grupo de alcoólicos anônimos dentre outros.

Em 2017, as professoras Ana Maria Vale de Lacerda e Iracy Francisca de Araujo Lima assumiram como diretora e vice-diretora, respectivamente e continuam na gestão no ano de 2019.

NATUREZA

Modalidades de Ensino- 1º ao 5º ano – Ensino Fundamental Anos iniciais

ANO	Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS
1º ano	03	70
2º ano	03	70
3º ano	05	98
4º ano	04	86
5º ano	04	89

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

Atualmente a direção é composta pela professora Ana Maria Vale de Lacerda como Diretora, professora Iracy Francisca de Araujo Lima como vice-diretora, Antônio Raimundo da Silva Santos como supervisor administrativo e Jasiel Ricardo de Sousa como chefe de secretaria.

Essa Instituição Pedagógica possui 19 professores regentes, 02 coordenadoras, uma professora readaptada atuando como coordenadora auxiliadora para professores que possuem alunos com necessidades especiais, um pedagogo e 11 funcionários da carreira Assistência.

A Escola atualmente atende alunos matriculados do 1º ao 5ºano, é inclusiva, atendendo alunos com necessidades especiais.

O corpo docente está composto por profissionais graduados e especialistas, que buscam melhorias participando de cursos e visando o aperfeiçoamento no aspecto pedagógico. Os projetos são elaborados conforme a realidade e necessidades dos alunos e comunidade escolar, sendo desenvolvidos com empenho para obter melhor êxito na aprendizagem.

Boa parte dos pais ou responsáveis pelos alunos participa de reuniões e eventos promovidos pela escola. Porém, parte considerável não demonstra estar consciente da relevância escolar na vida do ser humano, visto que não participam efetivamente do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, não acompanhando cotidianamente as atividades escolares.

A maioria dos alunos possui condições econômicas precárias, não podendo usufruir de momentos de lazer, moram na expansão da Vila São José (assentamento).

Dessa forma, a comunidade na qual a escola está inserida, necessita de atenção especial por parte dos governantes e auxílio por meio de programas específicos realizados na escola, com o propósito de cumprir suas funções enquanto instâncias governamentais e educacionais.

II – FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Educação é um fenômeno social complexo, uma vez que toda a organização e funcionamento da sociedade constituem-se em uma situação educativa, na medida em que no ambiente escolar se refletem as manifestações das produções e criações humanas, veiculadas por meio das relações sociais.

A Instituição Educacional, segundo Rios (2005), objetiva transmitir o saber acumulado no percurso histórico da sociedade, com intuito de formar os indivíduos e habilitá-los a participar ativamente da construção dessa sociedade. E pelo fato das pessoas se inter-relacionarem e se organizarem para fazer funcionar a instituição escolar, tornando-a um sistema aberto e complexo, que sofre influências do seu exterior (sociedade) e do seu interior (seus atores), mas que, por sua vez, também influencia a ambos. Logo, as convergências, incoerências, ideias, valores, conceitos e preconceitos presentes na sociedade, refletem a diversidade presente no ambiente escolar, que requer medidas adaptativas e reflexivas nesse contexto, visando estimular e respeitar a diversidade presente na instituição colaborando para o sucesso escolar.

Nesse sentido, o trabalho visa um planejamento global e sistematizado para desencadear todas as atividades a serem desenvolvidas, visando uma qualidade e eficácia nos projetos a serem realizados com o corpo discente e que abrangem de forma eficiente aos alunos que atendemos em nossa comunidade.

Para nortear os trabalhos pedagógicos, buscamos seguir os moldes da Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação.

O trabalho pedagógico é realizado de maneira interdisciplinar baseados nos componentes curriculares e contextualizado conforme necessidade e interesse dos educandos. Investigamos as atividades e brincadeiras que os interessam, os temas que são mais relevantes para a comunidade escolar, com intuito de oferecer um ensino de qualidade. Partimos do princípio de trabalhar de forma coletiva na Instituição de Ensino, buscando fortalecer laços de harmonia entre todos os segmentos, para que possamos obter êxito na realização de nossas atividades em geral.

III – MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Missão

Várias são as mudanças ocorridas na sociedade nos últimos anos. A Escola, como instituição social, sente a legítima necessidade de ampliar seus horizontes em função de contribuir para a formação integral de cidadãos capazes de atuar criticamente na sociedade, sendo sujeitos de sua própria história.

A Escola para cumprir sua função social, precisa estar em harmonia com a sociedade a qual está inserida, estimulando sua participação e contribuição nas atividades desenvolvidas.

Para tanto, faz-se necessária participação de toda a comunidade escolar, principalmente na elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica, que é a expressão coletiva dos desejos da comunidade escolar por meio de planejamento e execução conjunta de objetivos comuns da comunidade escolar.

É nosso dever ampliar os conhecimentos científicos tecnológicos de forma interdisciplinar, proporcionando ao discente transformar e reestruturar seus conhecimentos relacionando à sua realidade, pois o cidadão que queremos formar não é somente aquele que conhece sua realidade, mas aquele que conhece e transforma essa realidade.

Objetivos Gerais Institucionais

Criar condições para o desenvolvimento integral do educando, promovendo atividades que visam melhorar o desempenho cognitivo do aluno, levando-o a ler e interpretar o mundo da escrita, exercendo sua função de cidadão e ajustando isso a sua realidade propondo transformações.

Objetivos Específicos

- Identificar estratégias para a melhoria do desempenho;
- Promover momentos de reflexão, análises, críticas e transformação entre docentes, discentes e auxiliares da Educação;
- Despertar o interesse pela pesquisa, levantando hipóteses de soluções;
- Avaliar o aluno como um todo respeitando a diversidade na aprendizagem;
- Promover atividades pedagógicas para desenvolver a leitura e a interpretação;
- Evidenciar nos projetos que serão desenvolvidos conhecimentos de ciências e tecnologia envolvidos no seu cotidiano e levantar hipóteses de explicações para fenômenos químicos, físicos e naturais;
- Resgatar a autoestima dos alunos em distorção idade-ano;
- Aumentar nota IDEB.

Objetivos por Modalidade

1º Bloco do 2º Ciclo (BIA – 1º, 2º e 3ºano)

Usar estratégias para desenvolver a alfabetização e letramento, evidenciando a semântica das letras, ou seja, contextualizando a alfabetização levando o aluno a ler, interpretar o mundo da escrita.

2º Bloco do 2º Ciclo (4º e 5ºano)

Ler e interpretar o mundo da escrita de forma autônoma, extrapolando o âmbito escolar até à sua vida diária, lidando com situações-problemas, levantando hipóteses e estratégias para solucioná-las.

IV – ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS

A Instituição escolar atende à modalidade de Ensino Fundamental anos iniciais. A Proposta Pedagógica da escola enfatiza a inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, compreendendo não somente a dimensão educativa, mas combatendo atitudes discriminatórias e assegurando as nossas crianças por meio da convivência diária a quebrar preconceitos e interação social.

Essa escola realiza conselhos de Classe bimestrais, reuniões coletivas semanais para desenvolver um planejamento das atividades pedagógicas, estudos coletivos, objetivando assim, organizar e reestruturar o trabalho ao longo do ano.

A Instituição Escolar realiza o trabalho pedagógico por meio de projetos interdisciplinares, que visam à valorização de experiências dos alunos, aprendizagem significativa, socialização entre a comunidade escolar e a formação de cidadãos críticos capazes de atuar de forma positiva na sociedade a qual estão inseridos.

Por meio da abordagem desses projetos, pretende-se proporcionar momentos de uma aprendizagem significativa e lúdica que contribua para o desenvolvimento de suas capacidades e aquisição de potencialidades corporais, intelectuais e emocionais, zelando pela construção da autonomia e uma formação integral do educando, tendo como base o pleno domínio da leitura, da escrita e do raciocínio lógico-matemático.

O trabalho com Projetos Interventivos auxilia os alunos com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, promovendo a interação, ampliação das capacidades de comunicação, ludicidade e expressão.

O reagrupamento é realizado uma vez por semana. É realizado conforme dificuldades dos alunos em habilidades e competências, previamente definidas pelo grupo de professores e equipe pedagógica através de avaliações institucionais e o nível apresentado no teste da psicogênese.

V – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os conteúdos escolares refletem os significados e valores culturais e sociais que foram e são construídos no infinito processo de interação do homem com o mundo natural e social.

O currículo das escolas públicas do Distrito Federal privilegia a aquisição de aprendizagens significativas, seus princípios estruturantes são: a diversidade de experiências e vivências pessoais do aluno; a resolução de problemas de diferentes tipos; o domínio da palavra escrita como ferramenta para compreender o mundo; o conhecimento como recurso para tomar decisões.

Esta Instituição de Ensino segue o Currículo em Movimento organizado pela SEDF.

Aderimos à organização em ciclos tanto do 1º ao 3º ano (BIA), como 4º e 5º ano (2º Bloco do 2º Ciclo).

VI – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DE SUA EXECUÇÃO

A avaliação de todo processo educacional assume um caráter importante na implementação da Proposta Pedagógica, visto que também tem a função de detectar possíveis falhas no andamento do projeto. A partir dessa percepção, a proposta poderá tomar novos rumos, verificam-se quais estratégias precisarão ser modificadas e quais procedimentos terão que ser tomados com o intuito de alcançar os objetivos do projeto.

Assim, a avaliação deverá ser contínua, qualitativa e realizada com a participação de todos os envolvidos na Proposta Pedagógica. Centrando-se na intenção de interpretar o andamento da proposta, “redefinindo metas e processo, a partir dessa interpretação”. A avaliação é assim a peça-chave para qualquer proposta escolar inovadora. (SEF, 1994:53)

A avaliação nos possibilita uma reflexão sobre a prática pedagógica, avanços na aprendizagem dos educandos, orientando o direcionamento de novas metas, uma vez que, este é o objetivo de se avaliar.

Esta Instituição fará uma avaliação progressiva do trabalho como um todo, buscando melhorias na construção da aprendizagem não apenas de componentes curriculares, mas de exercício de cidadania, afinal é na escola que o aluno aprende exercer a cidadania com eficiência e transformar sua realidade.

Nessa perspectiva, as críticas serão feitas de forma construtivas, visando destacar o positivo e construir uma nova meta em cima das potencialidades e necessidades do momento vivido na escola.

A escola realizará bimestralmente o Conselho de Classe para que todo o grupo de professores, equipe gestora, coordenação pedagógica e pedagogo possam juntos buscar estratégias para que o aluno aprenda. Na coordenação coletiva semanal serão realizados vários estudos, dentre eles, as avaliações em larga escala como: Prova Brasil e

Provinha Brasil, para que os envolvidos no processo de ensino aprendizagem possam utilizar os resultados, de maneira aprofundada, observando os avanços e as dificuldades de aprendizagem dos alunos em várias áreas do conhecimento. E assim, intervir de maneira precisa e eficiente.

A Escola criou uma própria avaliação padrão semestral, para identificar pontos comuns de dificuldades dos alunos. No registro das avaliações que os professores de cada turma preparam, são relatados aspectos cognitivos (a maneira que o aluno progrediu, que estratégias foram usadas como suporte para esse aluno aprender e o que pode ser melhorado para obter resultados significantes), o afetivo (como ele lida com os colegas e professor e como ele vê sua família nesse processo) bem como outros aspectos individuais. Assim, conforme a necessidade individual do aluno realiza-se um reforço no turno contrário, reagrupamentos, projetos interventivos, além da intervenção na própria sala de aula, como atendimento individualizado e atividades diversificadas. Todas essas observações e intervenções visam atingir a aprovação e diminuir a evasão, para que o aluno possa alcançar o sucesso escolar, alcançando desta forma, os que demonstrarem maior dificuldade de aprendizagem a partir destas diversas estratégias.

VII – ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA

Recursos físicos

Contamos com um depósito de alimentos, uma cozinha, uma sala de servidores, nove salas de aula e uma adaptada para uma turma provisória, uma sala de informática (Este ano ainda não uma pessoa responsável para o funcionamento desta), uma sala para reforço, uma sala de leitura, uma sala de Direção, uma mecanografia, uma secretaria, uma sala dos professores, uma copa, uma sala de recursos, uma sala para o atendimento com o Pedagogo, 1 banheiro feminino com 4 sanitários e 1 banheiro masculino com 4 sanitários. A escola possui 2 pátios pequenos. É necessário afirmar que nosso espaço é muito limitado, o que dificulta muito o trabalho pedagógico, quando se trata de uma atividade com jogos e psicomotricidade, pois não possuímos quadra.

Recursos didáticos metodológicos

Possuímos uma copiadora, um duplicador, dois computadores para o administrativo, um na sala dos professores, TVs e DVDs em cada sala de aula, 3 projetores (sendo 2 do MEC) acervo variado com livros de literatura (precário), jogos diversos e material de papelaria como cartolina, cola, durex, pincel para quadro branco, dentre outros.

Recursos humanos

- Gestão: 1 diretora, 1 vice-diretora, 1 supervisor administrativo, 2 coordenadores, 1 chefe de secretaria;
- Nº de professores em sala de aula: 19;
- Nº de professores readaptados: 01;
- Um pedagogo;
- Dois coordenadores.
- Uma Orientadora Educacional.

Recursos financeiros

Temos o PDAF (Programa de Descentralização Administração e Financeira) e PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola). A equipe gestora se reúne com o Conselho Escolar e a partir do Plano de trabalho e das demandas desta PP elaborado coletivamente, buscam a sua eficiente aplicação.

Os recursos do PDAF/PDDE dão suporte para aquisição de materiais como jogos, brinquedos, livros, DVDs e material em geral que faz com que a proposta pedagógica seja realmente colocada em prática com variedade de recursos. E o mais importante é a transparência em todas as ações, principalmente no processo de avaliação institucional, mostrando resultados e a prestação de contas dos recursos públicos para a comunidade.

A unidade executora, ao adquirir qualquer produto ou reparos, consulta ao Conselho Escolar e em plena concordância dos fatos, as demandas são executadas.

Ressaltamos que nos últimos anos, os recursos tem sido insuficientes para as demandas da Escola, por isso temos que escolher as prioridades e algumas ficam sem ser executadas devido à falta de recursos.

PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETO 01

1 – Denominação do Projeto: SALA DE LEITURA
2 – Responsáveis pelo Projeto: Direção, coordenadoras e a servidora da carreira assistência (Eurípedes Vieira da Silva)
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: As avaliações externas e institucionais, demonstraram necessidade de priorizar e trabalhar a habilidade de leitura;
5- Objetivo Geral: Desenvolver o hábito de leitura para que esta habilidade contribua para outras competências;
6 – Período de Realização: Durante todo o ano letivo
7 – Competências e Habilidades: Leitura e interpretação de histórias;
8 – Procedimentos: Cronograma para as turmas serem atendidas uma vez por semana (empréstimo de livros ou uso da sala para outras atividades);
9 – Recursos:

Acervo variado de livros, gibis, vídeos;

10 – Avaliação:

Através da participação e empenho dos alunos;

PROJETO 02

1 – Denominação do Projeto:

TRANSIÇÃO 5º/6º ANO

2 – Responsável pelo Projeto:

Direção, coordenação e professores

3 – Dados Gerais:

CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia

Escola Classe 06 de Brazlândia

Turno: matutino e vespertino

Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais

4 – Justificativa:

A transição do 5º para o 6º ano, costuma ser uma experiência difícil para os estudantes, estes estão habituados a terem um professor na sala exercendo o repasse dos conhecimento e habilidades exigidas no currículo em Movimento.

5- Objetivo Geral:

Desenvolver conhecimentos necessários para facilitar a transição.

6 – Período de Realização:

4º Bimestre

7 – Competências e Habilidades:

Adquirir conhecimentos sobre a próxima etapa de ensino.

8 – Procedimentos:

Palestras, visita a uma escola onde ofereça a modalidade do 6º ano.

9 – Recursos:

Professores ou coordenadores que atuam no 6º (palestras), panfletos, debates.

10 – Avaliação:

Através da participação dos alunos;

PROJETO 03

1 – Denominação do Projeto:

SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA (Lei Distrital nº 5.243/2013)

2 – Responsáveis pelo Projeto:

Direção, coordenadoras e professores.

3 – Dados Gerais:

CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia

Escola Classe 06 de Brazlândia

Turno: matutino e vespertino

Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais

4 – Justificativa:

A sociedade exige uma formação integral de um cidadão letrado e adquirir uma consciência ambiental sendo fundamental para a atuação dos alunos para um mundo melhor.

5- Objetivo Geral:

Proporcionar uma aprendizagem significativa voltada para a questão ambiental local e mundial.

6 – Período de Realização:

18 a 22 de março

7 – Competências e Habilidades:

Identificar na natureza elementos essenciais para o equilíbrio natural; conhecimentos sobre o desenvolvimento sustentável.

8 – Procedimentos:

Contagem de histórias, panfletos informativos sobre a crise hídrica, textos jornalísticos, passeio à nascente do parque Veredinha;

9 – Recursos:

Livros, palestras, vídeos, textos jornalísticos

10 – Avaliação:

Através do interesse e participação dos alunos e observação na postura quanto ao uso da água na escola.

PROJETO 04

1 – Denominação do Projeto:

CELEBRANDO A DIVERSIDADE

2 – Responsáveis pelo Projeto:

Direção, coordenadores e professores

3 – Dados Gerais:

CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia

Escola Classe 06 de Brazlândia

Turno: matutino e vespertino

Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais

4 – Justificativa:

O estudo da cultura afro é uma obrigatoriedade no Ensino Fundamental, torna-se necessário uma aprendizagem e conscientização sobre o respeito humano e conhecimento da história e cultura afro-brasileira e Indígena (lei nº 11.645, de 10/03/08)

5- Objetivo Geral:

Conscientizar os alunos sobre o respeito às diferenças;

6 – Período de Realização:

4º Bimestre

7 – Competências e Habilidades:

Conhecimento sobre a cultura afro;

8 – Procedimentos:

Histórias e palestras com o professor e escritor Marcos Reis, confecção de murais, produção de textos, vídeos sobre o tema;
9 – Recursos: Livro do professor/escritor Marcos Reis, reportagens e artigos sobre o tema;
10 – Avaliação: Através do empenho e participação dos alunos

PROJETO 05

1 – Denominação do Projeto: PROJETO INTERVENTIVO/ REAGRUPAMENTOS/ REFORÇO
2 – Responsáveis pelo Projeto: Professores, coordenadoras e direção
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: Para alcançar alunos com dificuldades de aprendizagens, são necessárias estratégias diversas.
5- Objetivo Geral: Alcançar/ resgatar alunos com dificuldades de aprendizagens
6 – Período de Realização: Ao longo do ano letivo
7 – Competências e Habilidades: Alfabetização Raciocínio lógico matemático
8 – Procedimentos: Projeto interventivo de 20 em 20 dias de dificuldades pontuais; Reagrupamento toda quinta-feira entre alunos do mesmo ano, separação baseada no teste da psicogênese e avaliação institucional; Reforço escolar semanal de acordo com as dificuldades dos alunos
9 – Recursos: Pincel de quadro branco; Papel A4; Livros diversos; Data show;

Lousa digital;
Jogos pedagógicos.

10 – Avaliação:
Através do avanço de níveis da psicogênese, e da melhoria da aprendizagem dos alunos através das avaliações institucionais.

PROJETO 06

1 – Denominação do Projeto:

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA (05/06/1987)

2 – Responsáveis pelo Projeto:

Direção, coordenação, professores;

3 – Dados Gerais:

CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia

Escola Classe 06 de Brazlândia

Turno: matutino e vespertino

Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais

4 – Justificativa:

Valorizar o espaço de convivência conhecendo sua história.

5- Objetivo Geral:

Proporcionar uma interação da escola com a comunidade;

6 – Período de Realização:

2º bimestre

7 – Procedimentos:

Conhecimentos do contexto histórico durante os últimos anos da comunidade, trazer convidados para realizar palestras/homenagens;

8 – Recursos:

Vídeos, fotos;

9 – Avaliação:

Através da participação da comunidade.

PROJETO 07

<p>1 – Denominação do Projeto:</p> <p>SEMANA LITERÁRIA</p>
<p>2 – Responsáveis pelo Projeto:</p> <p>Direção, coordenação, professores;</p>
<p>3 – Dados Gerais:</p> <p>CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais</p>
<p>4 – Justificativa:</p> <p>Ler e interpretar são a base pra a aquisição de todo e qualquer conhecimento. Com a necessidade de o aluno desenvolver a leitura fluente, escrita, intepretação e gosto pela leitura, viu-se a necessidade de desenvolver este projeto.</p>
<p>5- Objetivo Geral:</p> <p>Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de textos, estimulando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos.</p>
<p>6 – Período de Realização:</p> <p>Durante mês de setembro e outubro. Culminância entre dias 23 a 29 de outubro.</p>
<p>7 – Competências e Habilidades:</p>
<p>8 – Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none">. O professor junto com sua turma irá escolherá o autor ou autores que deseja trabalhar com seus alunos;. O professor da turma fará um acompanhamento direto aos alunos durante a preparação dos trabalhos;. O professor terá o livre arbítrio de escolher como irá apresentar o gênero literário escolhido;. A culminância será durante uma semana, onde cada dia acontecerá duas

apresentações, os pais serão convidados a assistir.
<p>9 – Recursos:</p> <p>Pincel de quadro branco; Papel A4; Livros diversos; Data show; Lousa digital; Roupas para apresentação; dentre outros.</p>
<p>10 – Avaliação:</p> <p>Através da participação, interesse e desenvolvimento dos alunos durante todo o processo.</p>

PROJETO 08

<p>1 – Denominação do Projeto:</p> <p>SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA (Lei Distrital nº 5.714/2016)</p>
<p>2 – Responsáveis pelo Projeto:</p> <p>Direção, coordenadores e professores</p>
<p>3 – Dados Gerais:</p> <p>CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais</p>
<p>4 – Justificativa:</p> <p>A participação dos alunos inclusos na rotina escolar deve ser estimulada, para que ele se sinta capaz de dar respostas significativas, aprendendo a desenvolver suas potencialidades, além de sentir-se inserido no ambiente.</p>
<p>5- Objetivo Geral:</p> <p>Contribuir para uma escola onde o ambiente seja de cooperação, diálogo,</p>

solidariedade.
6 – Período de Realização: De 04 a 08 de março
7 – Competências e Habilidades: Adquirir conhecimentos sobre a rotina das pessoas com deficiência;
8 – Procedimentos: Contaçõ de histórias, palestras com pessoas que são exemplos de superaçõ (da comunidade escolar),
9 – Recursos: Livros infantis sobre o tema, vídeos;
10 – Avaliaçõ: Através do empenho e participaçõ dos alunos

PROJETO 09

1 – Denominaçõ do Projeto: SEMANA DE PREVENÇÃ AO USO DE DROGAS (Lei Distrital nº1.433 de 21/05/1997)
2 – Responsáveis pelo Projeto: Direçõ, coordenadores e professores
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenaçõ Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: Nossos alunos estã inseridos numa comunidade em que se faz presente uso de tabaco, álcool e diversos tipos de drogas ilícitas, assim se faz necessário prevenir nossos alunos dos males causados por tais vícios.
5- Objetivo Geral:

Alertar alunos sobre malefícios causados pelo uso de drogas.
<p>6 – Período de Realização:</p> <p>De 16 a 20 de setembro;</p>
<p>7 – Competências e Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas relacionados ao uso de drogas, • Participar de situações de produção oral e escrita de textos, • Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. • Produzir e encenar pequenas peças teatrais.
<p>8 – Procedimentos:</p> <p>Durante a semana será tratado do assunto por meio de palestras, teatro, vídeos, confecção de cartazes e textos informativos.</p>
<p>9 – Recursos:</p> <p>Pincel de quadro branco; Papel A4; Livros diversos; Data show; Lousa digital; Jogos pedagógicos.</p>
<p>10 – Avaliação:</p> <p>A avaliação ocorrerá perante participação dos alunos e demais envolvidos.</p>

PROJETO 10

<p>1 – Denominação do Projeto:</p> <p>CIRCUITO DE CIÊNCIAS</p>
<p>2 – Responsáveis pelo Projeto:</p> <p>Direção, coordenadores e professores</p>
<p>3 – Dados Gerais:</p> <p>CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais</p>
<p>4 – Justificativa:</p> <p>A Escola deve ser um espaço que permita o aluno pensar, aprender e agir. Com isso o Circuito de Ciências seria a prática do que é ensinado teoricamente.</p>
<p>5- Objetivo Geral:</p> <p>A escola deverá explorar as diferentes explicações sobre o mundo, os fenômenos da natureza e as transformações produzidas pelo homem comparando-os dentro de uma concepção científica, tecnológica e atual.</p>
<p>6 – Período de Realização:</p> <p>De 18 a 30/03, concomitante a semana de Conscientização ao Uso da Água. A culminância será dia 30 com exposições e apresentações a comunidade escolar.</p>
<p>7 – Competências e Habilidades:</p> <p>Serão realizadas experiências científicas de acordo com as habilidades curriculares de ciências previstas para cada o ano;</p>
<p>8 – Procedimentos:</p> <p>Alunos farão experimentos em sala, com estudos diversos;</p> <p>As experiências serão apresentadas para a comunidade escolar.</p>
<p>9 – Recursos:</p> <p>Livros didáticos, vídeos da internet, materiais diversos de acordo como o planejamento;</p>

10 – Avaliação:

Após a realização do Circuito será realizada uma pesquisa de opinião sobre o evento, destacando pontos positivos, negativos e sugestões.

PROJETO 11

1 – Denominação do Projeto:

SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA

2 – Responsáveis pelo Projeto:

Direção, coordenadores e professores

3 – Dados Gerais:

CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia

Escola Classe 06 de Brazlândia

Turno: matutino e vespertino

Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais

4 – Justificativa:

De acordo com a **LEI Nº 11.988, DE 27 DE JULHO DE 2009**, todas as escolas públicas do país, deverão por uma semana a ser determinada pela Secretaria de Educação, ministrar temas que não fazem parte do componente curricular.

5- Objetivo Geral:

Debater sobre temas transversais de forma diferenciada.

6 – Período de Realização:

06 a 10 de maio

7 – Competências e Habilidades:

O assunto a ser debatido ocorrerá conforme orientação da CRE.

8 – Procedimentos:

Serão realizadas: pesquisas, palestras, debates sobre notícias;

9 – Recursos:

Vídeos, reportagens.

10 – Avaliação:

De acordo com a participação da comunidade e interesse dos alunos pelas atividades.

PROJETO 12

1 – Denominação do Projeto:

COMUNIDADE PRESENTE NA ESCOLA (Festa Junina, Dia das mães, Dia dos pais, Cantata de Natal, Desfile Cívico)

2 – Responsáveis pelo Projeto:

Direção, coordenadores e professores

3 – Dados Gerais:

CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia

Escola Classe 06 de Brazlândia

Turno: matutino e vespertino

Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais

4 – Justificativa:

Devido a necessidade de uma maior interação com a comunidade, é necessário a realização de eventos para que esta possa participar diretamente.

5- Objetivo Geral:

Realizar eventos onde haja apresentações e participação efetiva dos alunos e comunidade.

6 – Período de Realização:

Durante o ano letivo.

7 – Competências e Habilidades:

Trabalhar a diversidade das apresentações coletivas, conhecer as danças, músicas, artistas, comidas de acordo com a região.

8 – Procedimentos:

Ensaios para apresentações, Gincana para a arrecadação de mantimentos, apresentações de danças culturais e tradicionais, premiações com passeios;

9 – Recursos:

Livros, mapas, vídeos

10 – Avaliação:

De acordo com a participação da comunidade e interesse dos alunos pelas atividades.

VIII – BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal. 5ª. Ed. Brasília: subsecretaria de Educação Pública. 2015.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. DF: Senado Federal, 1997.

GDF. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas. Brasília, 2008.

Proposta pedagógica da secretaria de educação. Brasília, 2015.

RESOLUÇÃO Nº 1/2005 CEDF (ART. 139 A 142).

RIOS, T. A. (2005). Compreender e ensinar; por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez.

SANTOS, C. R. dos. O gestor educacional de uma escola em mudança. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2002.

VEIGA, I. P. (org.) Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível. 15. Ed. São Paulo: Papirus, 2002.